

## O EXTRATIVISMO DA BORRACHA NA AMAZONIA OCIDENTAL, BRASIL<sup>1</sup>

Francisco Mendes Rodrigues<sup>2</sup>

Paulo Braz Tinôco<sup>2</sup>

Trabalho realizado com base em levantamento de dados primários em municípios selecionados da Amazônia Ocidental (Estados do Acre, Amazonas e Rondônia), principal região produtora de borracha natural no Brasil. Analiza-se a estrutura operacional e financeira do extrativismo da borracha oriunda de seringal nativo aos níveis operacionais de seringueiro, de seringalista, de mini-usina e de usinas de beneficiamento de borracha. Verificou-se que a tecnologia de estímulo à produção de látex através do uso de estimulantes, principalmente do ETHREL tem sua aplicação restrita ao passo que a tecnologia do CVP ainda necessita de maior difusão. Constatou-se não haver diferença de preço na comercialização de borracha nos tipos CVP, Pêla e Qualha. Em termos relativos, o processo de beneficiamento de borracha tipo folha fumada se mostrou técnica e economicamente o mais eficiente.

---

<sup>1</sup> Trabalho realizado com a participação de recursos financeiros do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.

<sup>2</sup> Economista, Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê - CNPSD/EMBRAPA, Caixa Postal 319 - 69.000 - Manaus, AM.